

Bruxelas, 3 de dezembro de 2025  
(OR. en)

15786/25  
PV CONS 62  
RELEX 1537  
PARLNAT

**PROJETO DE ATA**  
CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA  
(Negócios Estrangeiros/Comércio)  
24 de novembro de 2025

**1. Adoção da ordem do dia**

O Conselho adotou a ordem do dia que consta do documento 15558/25.

**2. Aprovação dos pontos «A»** 15501/25  
**a) Lista de pontos não legislativos**

O Conselho adotou todos os pontos «A» da lista que consta do documento supra, incluindo todos os documentos COR e REV linguísticos apresentados para adoção.



**b) Lista de pontos legislativos (Deliberação pública nos termos do artigo 16.º, n.º 8, do Tratado da União Europeia)** 15521/25

**Assuntos Económicos e Financeiros**

**1. Projeto comum sobre o orçamento geral da União Europeia** SC 15487/25  
**para 2026** + ADD 1-6  
*Aprovação* FIN  
Seguimento do Conselho (ECOFIN/Orçamento)  
de 14-15.11.2025

O Conselho aprovou o projeto comum sobre o orçamento para 2026 constante do anexo e das adendas 1 a 5 do documento acima indicado, com o voto contra da delegação sueca e a abstenção das delegações austríaca, finlandesa, húngara e neerlandesa (base jurídica: artigo 314.º, n.º 5, do TFUE). As declarações referentes a este ponto constam do anexo.

## Atividades não legislativas

- |    |   |   |                  |
|----|---|---|------------------|
| 3. | Negociações comerciais bilaterais em curso<br><i>Ponto da situação</i>  |   |                  |
| 4. | Relações comerciais UE-China*<br><i>Ponto da situação</i>   |  |                  |
| 5. | Relações comerciais UE-EUA*<br><i>Ponto da situação</i>   |  |                  |
| 6. | Diversos  |   |                  |
|    | a) Relatório anual da Comissão sobre a aplicação e o cumprimento da política comercial da UE<br><i>Informações da Comissão</i>  |   | 15024/25 + ADD 1 |
|    | b) Relatório intercalar anual sobre a simplificação, a aplicação e a execução<br><i>Informações da Comissão</i>   |   | 14853/25         |
|    | c) Direitos aduaneiros sobre as importações de produtos provenientes da Rússia e da Bielorrússia<br><i>Informações da Alemanha, da Estónia, da Finlândia, da Letónia, da Lituânia, da Polónia e da Suécia</i> |   | 14976/25         |
|    | d) Ataques híbridos da Bielorrússia<br><i>Informações da Lituânia</i>   |   | 15684/25         |



Ponto a debater em sessão restrita

---

---

\* Sem dispositivos eletrónicos

Declarações sobre os pontos «A» legislativos constantes do documento 15521/25

Ad ponto 1 da lista de pontos «A»: **Projeto comum sobre o orçamento geral da União Europeia para 2026**  
*Aprovação*  
**Seguimento do Conselho (ECOFIN/Orçamento) de 14-15.11.2025**

**DECLARAÇÃO DA ÁUSTRIA, DA FINLÂNDIA, DOS PAÍSES BAIXOS E DA SUÉCIA**

«O orçamento da UE deverá basear-se em princípios orçamentais sólidos, manter margens suficientes e salvaguardar instrumentos especiais para circunstâncias imprevistas.

O acordo sobre o orçamento de 2026 recorre excessivamente a instrumentos especiais em várias rubricas, com reafetações muito limitadas. Inclui igualmente aumentos significativos das despesas administrativas e aumentos dos níveis de pessoal. Na nossa opinião, o orçamento da UE não pode ignorar o contexto mais vasto, em que a maioria dos orçamentos nacionais se encontra sob pressão ou é objeto de medidas de consolidação substanciais.

Por conseguinte, consideramos que o acordo sobre o orçamento da UE para 2026 não está em consonância com o princípio da orçamentação prudente.»

**DECLARAÇÃO DA HUNGRIA**

«A Hungria abstém-se quanto ao acordo sobre o orçamento anual da União Europeia para 2026.

Embora reconheça a importância de assegurar o funcionamento contínuo dos programas e das instituições da União, a Hungria considera essencial tomar nota da seguinte posição em relação ao Programa da Indústria de Defesa Europeia (PIDEUR) e ao Instrumento de Apoio à Ucrânia.

A Hungria apoia todos os esforços destinados a lançar negociações de fundo com vista a uma paz sustentável e estável que garanta a segurança a longo prazo do continente europeu. A Hungria considera que, com as negociações de paz em curso, lideradas pelos Estados Unidos, a UE também tem de adaptar a elaboração das suas políticas.

Tendo em conta o que precede, e em consonância com o seu compromisso de longa data para com a paz, a Hungria não apoia a criação ou o financiamento de novos instrumentos da União que contribuam militarmente para a guerra na Ucrânia e que possam comprometer os esforços de paz em curso.

Os escassos recursos disponíveis para fins de defesa devem ser inteiramente afetados aos preparativos de defesa da própria União, assegurando assim diretamente a proteção dos cidadãos da UE.

Por conseguinte, e em consonância com a posição que já manifestámos durante as negociações sobre o Regulamento PIDEUR, a Hungria não pode aprovar a dotação proposta para o Instrumento de Apoio à Ucrânia no âmbito do orçamento de 2026.»